

SESSÕES DO PLENÁRIO

80ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 14 de novembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (AD HOC)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho aos brigadeiros do ar Ary Soares Mesquita e Márcio Bruno Bonotto, nos termos da Resolução nº 1.908/18 e Resolução nº 1.912/18, proposta pelo deputado José de Arimateia.

Convido para compor a Mesa o Sr. Subsecretário da Segurança Pública, Ary Pereira Oliveira, que neste ato representa o governador do estado; o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça Baltazar Miranda Saraiva; o Sr. Comandante da Base Aérea, coronel-aviador Ivan Lucas Karpischin; convido o Sr. Procurador do Estado, Antônio Carlos de Andrade Souza Filho; convido a Sr.^a Cônsul Honorária da Grécia, Miriam de Almeida Souza; convido o antigo chefe do Estado Maior do 2º Distrito Naval, o Sr. Capitão de Mar e Guerra Paulo César Soares Pinheiro; convido a Sr.^a Coronel Margarida, que neste ato representa o comandante da 6ª Região Militar, general de divisão Marcos André da Silva Alvim; convido o Sr. Comandante do GRAER, tenente-coronel PM Carlos Renato Lima da Silva, que neste ato representa o comandante-geral da PM, coronel Anselmo Brandão; o Sr. Comandante do CFAP, tenente-coronel BM Camacho, que neste ato representa o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Telles de Macedo; convido o Sr. Advogado da União, Bruno Leonardo Guimarães Godinho; o Sr. Presidente da Associação dos Amigos da Força Aérea Brasileira, Carlos Augusto Sampaio de Almeida. (Palmas)

Solicito ao Cerimonial que conduza a este recinto os nossos homenageados, os brigadeiros do ar Ary Soares Mesquita e Márcio Bruno Bonotto. (Palmas)

(Os homenageados são conduzidos ao plenário.)

Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional, com a Banda de Música da Base Aérea de Salvador, sob a regência do maestro suboficial Márcio Sousa Santana.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Concedo a palavra ao proponente da sessão, que é o próprio.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Boa tarde a todos e a todas.

Boa tarde, pessoal! Graças a Deus!

É um prazer, mais uma vez, estar aqui nesta tribuna. E gostaria de informar às autoridades aqui presentes que esta Casa é composta por 63 deputados, mas quando chegam a quinta e a sexta os Srs. Deputados sempre viajam para suas bases. Então, hoje eu tive que estar aqui, como estou, presidindo com muita honra a sessão e, ao mesmo tempo, estar aqui, usando a tribuna.

Gostaria de informar também que esta sessão está sendo transmitida pela *TV Assembleia*, pelas redes sociais e os internautas estão assistindo.

Ilustríssimas autoridades competentes da Mesa e presentes na plateia, espectadores, internautas que nos acompanham através das minhas redes sociais, e a todas as senhores e senhores presentes aqui nesta tarde, sejam todos bem-vindos...”

Quero agradecer e mais uma vez saudar o Sr. Subsecretário de Segurança Pública, Ary Pereira de Oliveira, que neste ato representa o governo do estado. O Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça da Bahia, que em breve também estará aqui sendo honrado por esta Casa, digníssimo Baltazar Miranda Saraiva, obrigado. Sr. Comandante da Base Aérea, coronel-aviador Ivan Lucas Karpinschin; Sr. Procurador do Estado, Antônio Carlos de Andrade Souza Filho; Sr.^a Cônsul Honorária da Grécia, Miriam de Almeida Souza; o antigo chefe do Estado-Maior do II Distrito Naval, Sr. Capitão de Mar e Guerra Paulo Cezar Soares Pinheiro; Sr.^a Coronel Margarida, que neste ato representa o comandante da 6ª Região Militar e general de divisão, Marcos André da Silva Alvim; Sr. Comandante do Graer, tenente-coronel PM Carlos Renato Lima da Silva, que neste ato representa o comandante-geral da PM, coronel Anselmo Brandão. Sr. Comandante do CFAP, tenente-coronel BM Camacho, que neste ato representa o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Telles de Macêdo; Sr. Advogado da União, Bruno Leonardo Guimarães Godinho; Sr. Presidente da Associação dos Amigos da Força Aérea Brasileira, Carlos Augusto Sampaio de Almeida; Sr. Brigadeiro do Ar e homenageado, Ary Soares Mesquita; Sr. Brigadeiro do Ar e homenageado, Márcio Bruno Bonotto.

(Lê) “(...) É com muita honra que venho a esta tribuna homenagear, merecidamente, duas ilustres figuras da nossa Força Aérea Brasileira, os brigadeiros do ar Ary Soares Mesquita e Márcio Bruno Bonotto, com a Comenda Dois de Julho, honraria dedicada a cidadãos que prestam serviços relevantes ao estado da Bahia.”

Gostaria de abrir um parêntese para o conhecimento dos senhores, pois esta é a honraria máxima que esta Casa apresenta. Vejam a importância que tem e vejam também o perfil dos dois homenageados. Porque existe um critério para que seja aprovada por todos os Srs. Deputados e assim foi feito nesta Casa. Foram aprovadas as duas homenagens porque eles estão dentro dos critérios que o Regimento determina.

(Lê) “(...) Antes, eu gostaria de destacar a importância da Força Aérea Brasileira, FAB, para o nosso país, dentro do âmbito das Forças Armadas. Com a missão de manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional com vistas à defesa dos interesses nacionais, essa honrada instituição representa para nós brasileiros e baianos parte importantíssima do sentimento de proteção e segurança que uma nação necessita para permanecer em paz e tranquilidade.

Instituição essa que se torna ainda mais especial ao ter como membros os brigadeiros do ar Ary Soares Mesquita e Márcio Bruno Bonotto que, com zelo e empenho, servem à nossa amada Pátria.

Presidente da comissão coordenadora do Programa Aeronave de Combate, o brigadeiro do ar Márcio Bruno Bonotto é natural da cidade de São Paulo, onde nasceu em 29 de novembro de 1964. Ingressou na Força Aérea Brasileira em 8 de fevereiro de 1981, construindo desde então uma brilhante carreira.

Em sua trajetória na Aeronáutica participou de inúmeros cursos acadêmicos de formação e aperfeiçoamento, destacando-se o curso de Comando e Estado-Maior (Ecemar 2005), o curso de Política e Estratégia Aeroespaciais (Ecemar 2014), curso superior de Defesa (ESG 2014) e MBA em Política e Defesa (Ibmec 2014). Além desses, cabe ainda menção aos cursos de Tática Aérea, Liderança de Esquadrilha e Esquadrão de Caça e Preparação de Instrutor de Voo.

Possuindo 2.800 horas de voo, ocupou, ao longo da carreira, diversos cargos, destacando-se os de comandante do Esquadrão de Comando da Bafz, gerente do Projeto Radar SCP-01 Copac, gerente do Programa AMX Copac, gerente do Projeto F-X2 Copac e chefe da 3ª subchefia do Emaer.

Já o brigadeiro do ar Ary Soares Mesquita, natural da cidade do Rio de Janeiro, onde nasceu em 15 de maio de 1967, é ex-comandante da Base Aérea de Salvador e, atualmente, comandante da Ala-1.

Ingressou na Força Aérea Brasileira em 31 de janeiro de 1984, construindo a partir daí uma carreira impecável. Em sua trajetória na Aeronáutica, participou de inúmeros cursos acadêmicos de formação e aperfeiçoamento, destacando-se o Curso Superior de Comando e Estado-Maior (ECE-MAR 2006), Curso de Política e Estratégia Marítima (EGN 2012) e MBA em Gestão Internacional pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2012).

Além desses, cabe ainda menção aos cursos de tática aérea, piloto de transporte aerológico e aeroterrestre e de instrutor de voo das aeronaves C-95, VC-97 e Boeing 737.

Possuindo mais de 4,6 mil horas de voo...” – é recorde, hein! – “(...) ocupou, ao longo da carreira, diversos cargos, destacando-se os de assistente do comandante da Aeronáutica, chefe da Seção de Operações do 6º Esquadrão de Transporte Aéreo, subcomandante da Base Aérea de Brasília, comandante da Base Aérea de Salvador e chefe do Centro de Comunicação Social da Aeronáutica.

Durante o período em que exerceu o comando da Base Aérea de Salvador, promoveu um intenso processo de modernização dessa Base e ampliou as atividades de assistência médico-hospitalar. Em sua gestão, trouxe para a capital baiana os P-3 AM Orion, aviões de patrulha marítima que foram empregados na vigilância das águas territoriais brasileiras.

As suas ações à frente da Base Aérea da nossa capital credenciaram-no a ser agraciado, em 16 de março de 2018, com a Medalha Thomé de Souza, pela Câmara Municipal de Salvador.

Assim sendo, as brilhantes carreiras de oficiais da Força Aérea Brasileira e, sobretudo, os destacáveis serviços prestados à nossa nação e ao estado da Bahia pelos brigadeiros do ar Ary Soares Mesquita e Márcio Bruno Bonotto os fazem merecedores desta que é a mais alta comenda da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, a Comenda Dois de Julho.”

Que Deus abençoe vocês. Pelo que relatei aqui, são exemplos para os que estão chegando à instituição Força Aérea Brasileira. Parabéns. Que Deus os abençoe. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Eu disse a eles por que não registrei o ano em que nasceram. Estava no discurso, mas, por questão de ética, cabe a eles mesmo dizerem.

Assistiremos a um vídeo em homenagem ao brigadeiro do ar Ari Soares Mesquita.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Parabéns!

Eu estava falando aqui para o brigadeiro que, quando eu completei meus 17 anos, minha mãe disse: “Você vai escolher para servir umas das três instituições: Exército, Marinha ou Aeronáutica.” Eu escolhi a Aeronáutica. Só que por um problema que eu tenho na coluna, um desvio na coluna, fui reprovado no teste, porque quem tem problema de saúde não pode servir. Qualquer probleminha não...

Mas, enfim, vocês viram aí um pouco dos momentos que o nosso brigadeiro Ary Soares Mesquita viveu.

Agora, vamos assistir a um vídeo também em homenagem ao Sr. Brigadeiro do Ar, Márcio Bruno Bonotto que, também, tem os seus momentos que precisam ser mostrados aqui para todos nós.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Parabéns!

Neste momento, eu gostaria de convidar o desembargador do Tribunal de Justiça, Baltazar Miranda Saraiva para que, em nome do Poder Legislativo, fazemos a entrega da Comenda Dois de Julho ao Sr. Brigadeiro do Ar, Ary Soares Mesquita.

Inclusive, eu queria dizer para vocês que o desembargador Dr. Baltazar, tem uma participação muito importante nessa honraria. Sabiam disso? Foi ele quem disse assim: “Deputado Arimateia, vamos homenagear esses dois homens que têm prestado relevantes serviços pela nossa Bahia e pelo nosso Brasil”.

Parabéns, desembargador.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Agora, vamos ouvir o mais novo comendador. Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, Ary Soares Mesquita. Pode se dirigir à tribuna.

O Sr. ARY SOARES MESQUITA: Senhoras e senhores, muito boa tarde. Prezado Sr. Proponente da sessão, deputado José de Arimateia; Sr. Subsecretário de Segurança Pública, meu xará, Ary Pereira de Oliveira, representando, neste ato, o governador do estado da Bahia; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça, dileto amigo, Baltazar Miranda Saraiva; Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel-aviador, Ivan Lucas Karpinschin; Deputado, é a segunda vez que o Karpinschin me substitui numa função, ele comandou uma unidade aérea que eu comandeiei um tempo antes e ele agora insiste em me seguir, aqui em Salvador. Sr. Procurador do Estado, Antônio Carlos de Andrade Souza Filho; Sr.^a Cônsul Honorária da Grécia, prezada Miriam de Almeida Souza; Sr. Antigo Chefe de Estado Maior do II Distrito Naval, capitão de mar e guerra, Paulo Cezar Soares Pinheiro; Sr.^a Coronel Margarida, que neste ato representa o comandante da VI Região Militar de Neo-Divisão, Marcos Andrea da Silva Alvin; Sr. Comandante do Graer, tenente-coronel PM, Carlos Renato Lima da Silva, que neste ato representa o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Anselmo Brandão; Sr. Comandante do CFAP, tenente-coronel bombeiro militar, Eloi Camacho, que neste ato representa o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Francisco Luiz Telles de Macêdo; Sr. Advogado da União, Bruno Leonardo Guimarães Godinho; Sr. Presidente da Associação dos Amigos da Força Aérea, meu amigo Carlos Augusto Sampaio de Almeida; Sr. Brigadeiro do Ar e homenageado, Márcio Bruno Bonotto.

Eu estava falando com o deputado, que só de ver o filme a gente já fica com mais dificuldade para falar. E eu fiz aqui uma palavra rápida para agradecer a essa Assembleia, especialmente ao senhor, Sr. Deputado, por essa comenda.

(Lê) “Minhas palavras iniciais são de agradecimento por vossas presenças nesse especial evento em minha vida.

Primeiramente, gostaria de reverenciar os ilustres membros desta Casa, sobretudo o deputado José de Arimateia, personalidade da vida legislativa deste estado que acumula anos e anos nas funções de vereador e deputado estadual, já duplamente coroado com o prêmio Destaque Parlamentar da Bahia. Ao senhor, meu agradecimento emocionado por ter julgado oportuno oferecer a este carioca de nascença, mas soteropolitano de coração e de papel passado, essa comenda de tão elevado significado na esfera estadual e, porque não dizer, nacional.

Meu cumprimento especial ao prezado desembargador Baltazar Miranda e aos distintos amigos Valdecy da Costa e Augusto Sampaio, que tanto contribuíram na valorização do meu currículo e de minha humilde contribuição com a sociedade baiana. Muito obrigado.

Agradeço também a presença dos amigos da Bahia, dos bons tempos em que vivi por aqui, bem como seus familiares, que prestigiam este momento singular.

Quero saudar também os diletos integrantes da Base Aérea de Salvador, de todos os tempos, e os companheiros da comunidade militar da Bahia, que mais uma vez mostraram o seu carinho e apoio a este ex-comandante de quase uma década atrás.

Prezados Sr.^{as} e Srs., de frente a cada um de vocês nesta Casa do Povo, devo dizer o quanto me envaidece o recebimento da Comenda Dois de Julho. Sabemos que a honraria de uma comenda é historicamente concedida a pessoas que se destacam em

suas áreas de atuação, como políticos, empresários, profissionais liberais, militares e tantos outros segmentos da vida pública. Se no passado a comenda simbolizava um benefício dado a membros do clero ou a militares que demonstravam valentia em batalhas, hoje é oferecida aos cidadãos que de alguma forma atuaram na promoção de um benefício geral para a comunidade.

Nessa linha, deputado, aumenta a minha gratidão. Saber que, no seu entendimento e no dos membros desta Casa, tive a capacidade de promover um bem a sociedade baiana, mesmo dentro da minha restrita esfera de atuação, é motivo de orgulho.

Enlevo ainda maior por tal cortesia estar ocorrendo nesse palco de grandes tradições, que exercita as atividades de representar o povo da Bahia há quase 2 séculos, desde as antigas Assembleias Legislativas provinciais até o modelo legislativo hoje vigente. Tradição, cultura, sacrifício, trabalho, é o que vemos nesta Assembleia ao longo de tantos anos, a primeira Assembleia Legislativa Estadual do Brasil.

À Bahia, eu só devo agradecimentos.

Cerca de 8 anos atrás, fui brindado pelo então vereador Pedro Godinho com o Título de Cidadão Soteropolitano. Assim, eu ousou dizer que sou baiano como vocês. Seguida esta honraria, sou também agraciado com o Título de Cidadão Lauro Freitense. Por fim, no ano passado, com o maior regozijo, recebo a Medalha Thomé de Souza das mãos do distinto amigo vereador Téo Sena.

Com tamanha valorização, sentia-me já completo na expressão baiana. Qual não foi minha surpresa, ao receber a indicação para esta nova e ainda mais relevante honraria, a Comenda Dois de Julho.

Como mencionar o que sinto neste momento? O que realmente fiz para merecer?

Ter em mãos tão significativo mérito me faz rememorar fatos passados que me trouxeram até aqui. Sobre eles passo a discorrer.

Vindo de uma família de pai militar, cresci no difícil aprendizado de não fixar raízes, mas descobri o sabor de conhecer culturas tão variadas no nosso país em todo seu vasto território. Abandono o conforto da família, ingressando, aos 16 anos, na Academia da Força Aérea, buscando a realização do sonho de ser piloto militar.

No Ninho das Águias, em Pirassununga, fui doutrinado nos valores basilares que permearam a minha carreira: coragem, lealdade, honra, dever e pátria.

Naquele momento, há 35 anos, conheço o amigo e exemplar cadete Bruno Bonotto, que ao meu lado será promovida em poucos dias ao posto de major brigadeiro. Desde os primeiros dias de convivência foi fácil perceber a sua capacidade de liderança e a garra em enfrentar desafios, o que o levou a assumir funções de grande elevo na FAB. Amigo Bonotto, é uma honra poder ombrear com você neste momento.

Conquistar a divisa de aspirante aviador, encerrando com êxito a formação na AFA, foi um dos momentos mais marcantes da minha vida.

Logo em seguida, como tenente, fui designado para a Base Aérea de Recife, onde iria aprender o valor das unidades de transportes da Força Aérea, especialmente nas ações em prol das comunidades mais carente do interior do Brasil.

Naquele período, foram inúmeras as oportunidades em que voei nas terras baianas, ora participando de exercícios operacionais, ora atuando nas missões de misericórdia em apoio às populações vítimas de catástrofes naturais. Assim foram realizadas operações em Petrolina, Vitória da Conquista, Barreiras, Porto Seguro, Caravelas e Ilhéus, que me permitiram conhecer as diversidades desse estado-país, sua cultura, suas dificuldades e suas alegrias. Dessas atividades, talvez a mais marcante foi o apoio às catástrofes naturais ocorridas na década de 90, como a enchente em Bom Jesus da Lapa de 1992.

O girar da roda da fortuna me leva então ao Planalto Central. Um novo esquadrão, uma nova missão. Para além dos desafios, tenho a felicidade de conhecer a minha esposa e ver o nascimento dos meus três filhos. Passei a experimentar, então, a alegria sem par, de tê-los como meu porto seguro ao findar de cada voo.■

Vim a integrar, em pouco tempo, o restrito time de pilotos presidenciais, ainda no governo do presidente Fernando Henrique. Foram 7 anos de atividades naquela aeronave e mais de 1.600 horas de voo dedicadas ao transporte seguro do mais alto dignitário nacional.

No ano de 2006, sou presenteado com a mais desejada honraria de um oficial aviador: o exercício do comando. Assim, ainda major, assumi o comando do 6º Esquadrão de Transporte Aéreo, organização encarregada de promover o transporte logístico de carga e pessoal na área central do Brasil, além de conduzir altas autoridades nacionais. Foram 2 anos à frente de 150 homens e 12 aeronaves empregados em muitas missões relevantes, dentre elas o suporte às operações de resgate do Gol 1607, naquele trágico evento ocorrido no ano de 2006, na Serra do Cachimbo, a maior operação de resgate já realizada no Brasil.

A experiência adquirida nestes poucos anos de liderança por certo proporcionaram-me desenvolver capacidades que foram fundamentais para a missão que assumiria a seguir: o comando de uma base aérea.

Vejam, senhores, a coincidência: há praticamente uma década, no dia 18 de novembro de 2009, recebi a comunicação de que iria assumir o comando da Base Aérea de Salvador para o biênio 2010-11.

O que poderia esperar dessa missão? Como atuar na função de tamanha relevância em uma base onde nunca tinha servido, em uma cidade que tão pouco conhecia?

Devo admitir que, paralelamente a tantos cumprimentos e votos de sucesso, uma certa apreensão era sentida pela vontade de iniciar logo a nova empreitada. Mas as respostas vieram rápidas. Em um breve período de adaptação, a família, rapidamente, se integrou e se apaixonou pelas belezas e delícias da Bahia.

Não posso esquecer o diferenciado sabor do acarajé e do abará, o gosto da moqueca e do vatapá, a delícia do quindim e da cocada. Esses são prazeres curtidos na Praia do Forte, Guarajuba, Sauipe, Morro de São Paulo, Itacaré. São inúmeros os lugares de relaxamento da alma. Há a alegria do Carnaval e das Festas Juninas. Tantos bons motivos tornaram a ambientação familiar bastante facilitada.

Na atividade laboral, descobri, em pouco tempo, a capacidade e a dedicação do militar baiano. Homens e mulheres, extremamente, dedicados e motivados pela chegada da nova aeronave e mais poderosa da Aviação de Patrulha do Brasil, que viria a ocorrer já em 2011.

Essas pessoas traziam consigo o orgulho da tradição dessa Base que foi palco da decolagem da aeronave Hudson em 1943, responsável pelo primeiro ataque bem-sucedido da Força Aérea Brasileira na Segunda Guerra mundial. Afundamos um submarino alemão que assolava a Marinha Mercante no litoral do Brasil.

Naquele biênio 10 e 11, tive uma missão que foi incentivada por meus chefes, qual seja, a de dar continuidade às obras de infraestrutura operacional da Base que iria receber as novas aeronaves tipo P-3 AM da Aviação de Patrulha.

Seguiram-se dois anos de trabalho diuturno em prol da preparação da unidade para receber aquele avião. Era a concretização de um sonho para a Aeronáutica. Para além da capacitação operacional dos novos tripulantes, o árduo trabalho foi desenvolvido na construção da nova estrutura que iria abrigar o P-3.

Cerca de duas dezenas de obras de maior ou menor porte foram geridas simultaneamente para o atendimento das exigências operacionais do tipo Orion. Muitos, nesta sala, participaram comigo dessa empreitada.

Todo o esforço foi coroado em 31 de julho de 2011, quando a primeira de nove aeronaves pousa no solo baiano, sendo recebida em grande cerimônia que contou com a presença do governador da Bahia, do ministro da Defesa, do comandante da Força Aérea e de autoridades brasileiras e internacionais.

Do Hudson ao P-3, muito há para se contar da Base Aérea de Salvador.

Seguindo os desígnios do destino, parti para a função de adido militar na África do Sul, país de característica bastante peculiar e com uma liderança inquestionável no continente africano. Momentos singulares se seguiram proporcionando à família Mesquita um grande aprendizado numa nova língua e numa diferenciada cultura.

Retornando ao Brasil, tive a mais grata satisfação que um oficial pode desfrutar: a indicação para generalato. O contentamento por esta conquista se somou ao orgulho sentido pela comprovação da confiança que me foi depositada pela FAB, pelo o que ainda posso oferecer à instituição.

De pronto, assumi a função de chefe da Comunicação Social da Aeronáutica, organização responsável por dinamizar a imagem da Força e que, naqueles tempos, tinha atribuição precípua de promover a divulgação da nova concepção estratégica da Força Aérea Brasileira com a criação das suas Alas.

Em seguida, fui designado para comandar a Ala-1, na Base Aérea da capital federal. Retornar àquela organização militar onde servi desde o posto de tenente, onde voei em diferentes aeronaves e onde exerci tantas funções, foi, de certo, impagável o privilégio.

Muito além do desafio de coordenar missões que seguiam o vasto espectro, desde o transporte logístico até o do Ex.^{mo} Sr. Presidente da República, estava o de liderar o

grupo de 1.500 homens e mulheres dedicados a voar e a fazer voar a implantação de uma nova estrutura operacional da Aeronáutica.

Tenho a certeza, hoje, de que a missão bem cumprida, na Ala-1, só foi possível graças ao conhecimento adquirido na jornada anterior de comandante dessa Base soteropolitana.

O último passo de minha carreira, até o presente momento, foi assumir o cargo de secretário de Assuntos de Defesa e Segurança Nacional do GSI. Eu posso afiançar que tem sido um grande aprendizado conhecer, em maior profundidade, os problemas de segurança e de integração das fronteiras nacionais, as dificuldades enfrentadas pelos órgãos de segurança pública no combate ao crime organizado e os cuidados a serem implementados às infraestruturas críticas do Brasil.

Prezados convidados, com sentimento de humildade, eu gostaria de reafirmar o meu agradecimento pela distinção que recebo com esta honrosa comenda. Através de uma reflexão pessoal sobre o merecimento de receber esta condecoração, cumpre-me ponderar dois pontos

O primeiro ponto é entender que se apresenta uma homenagem, não somente a este velho oficial, mas a toda uma instituição que vibra e labuta diuturnamente pela sociedade brasileira, a nossa Força Aérea.

O segundo ponto é esta láurea, pois ela é, especialmente, compartilhada com todos aqueles que estiveram ao meu lado, apoiando, assessorando, agindo com determinação e entusiasmo em prol do cumprimento da missão.

Com o time da Base Aérea de Salvador, divido esta valorosa comenda. Esse time permitiu o desenvolvimento, de forma adequada e correta, de tantas obras. No campo operacional, seus pilotos foram adestrados no Brasil e no exterior para estarem aptos a receber os aviões do tipo Orion e eles estão ávidos a patrulhar os nossos mares.

Numa vertente social, esse time esteve bem próximo do povo soteropolitano em variadas campanhas sociais, nos programas de ação global, nos eventos dirigidos à população municipal pelo *Live do Rotary Club*, nas campanhas de saúde bucal, vacinação, distribuição de donativos, etc. Isso aconteceu, sempre, com foco nas comunidades carentes, além de promover apresentações direcionadas às escolas públicas e técnicas de Salvador para disseminar valores de ética e patriotismo.

Foi um trabalho intenso, de muitos, de todos. Por isso, merecem ter, em seus peitos, as cores vibrantes desta comenda.

Caro deputado José de Arimateia, presidente desta Mesa, ao contemplar esta medalha, sinto-me, cada vez mais, próximo desta terra maravilhosa, berço do Brasil, este imenso estado, maior e mais próspero do Nordeste, desta gente alegre, festiva e trabalhadora.

Com prazer e alegria no coração, devo agradecer, em primeiro lugar, ao senhor e ao deputado Nelson Leal, presidente desta Assembleia. Nas pessoas de V. Ex.^{as}, cumprimento os demais integrantes deste plenário e reforço a minha indecifrável satisfação em ser homenageado nesta tarde.

Aos diversos segmentos da sociedade baiana aqui representados que nos prestigiam e que tanto facilita o nosso trabalho, o meu obrigado. Aos dirigentes de todas as esferas de governo e suas agências sempre presentes e atenciosos a reivindicações da Força Aérea, o meu abraço fraterno.

Agradeço, com um apreço especial, aos homens e às mulheres atuantes na Justiça Militar e Federal, pois responderam, sempre, de maneira construtiva, às demandas institucionais. Da mesma forma, a presença e a eterna colaboração da Marinha do Brasil e do Exército Brasileiro, bem como da Secretaria da Segurança Pública, com a sua Polícia Militar e Bombeiro Militar, as parcerias desenvolvidas com os senhores sempre foi a chave do sucesso do nosso trabalho.

Ao amigo e sucessor, o coronel Karpischin e toda a equipe da atual Base Aérea de Salvador, bem como é o meu *staff* pessoal do passado,...”, aqui vejo Mônica, Aimoré e alguns poucos, “(...) que aqui não nomino,...”, já nominei dois, “(...) manifesto o meu apreço especial por cada um. Ainda ao amigo coronel Carlos, do Cemcoha, o meu obrigado pela amizade e todo suporte nas terras baianas.

Encaminho o meu especial abraço aos senhores aqui na frente, integrantes da Soafab, seletor grupo de pessoas que emprestam as suas capacidades para promover as ações aeronáuticas...”

Presidente Sr. Augusto Sampaio e nossos tantos amigos que estão aqui, vai ficar difícil, Henrique, José Henrique, Bira, Milton Tosto, Valdecir, meus escudeiros, o meu xará Dr. Ary, muito obrigado a todos e retransmito o abraço a todos aqueles que não puderam estar aqui hoje.

(Lê) “(...) Faço um parêntese para enaltecer a minha querida família, que infelizmente não pôde estar aqui hoje, a minha esposa, os meus filhos Natália, Ary e Estela, minha mãe Liony e a minha irmã Flávia. Adiciono o meu pai, que nos enxerga de outra dimensão. Obrigado por terem sido compreensão, apoio, proteção, força, vibração e fé. A vocês dedico qualquer sucesso que eu possa merecer e alcançar. Acima de tudo, ao meu bom Deus, a quem me dirijo em todos os dias da minha jornada. Agradeço por manter a sua mão invisível guiando os meus caminhos.

Senhores, nas palavras de Caymmi: *‘Tudo, tudo na Bahia / Faz a gente querer bem / A Bahia tem um jeito / Que nenhuma terra tem’*. Meus amigos, a minha gratidão me torna cada vez mais baiano. Reafirmo a minha certeza de que os valores, o carinho, as bênçãos daqui nenhuma terra tem!”

Obrigado a todos os deputados e queridos presentes, que a glória de Deus e as bênçãos do Senhor do Bonfim e de nossa Irmã Dulce sempre iluminem os seus caminhos.

Muito obrigado.” (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Parabéns ao nosso homenageado Ary Soares Mesquita.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Eu gostaria de registrar a presença de Bárbara Gouveia, capitã de corveta, presidente da Junta de Saúde do 2^o Hospital Naval de Salvador; Luís Fernando Alves de Souza Freire, diretor do Hospital Naval de Salvador; Henrique Gonçalves Trindade, ex-presidente da Associação de Amigos da Força Aérea Brasileira; Milton Tosto, diretor da Abaeté Táxi Aéreo; Maria Constança Carneiro Galvão, conselheira do Conselho Federal de Contabilidade da Frente Parlamentar da Pessoa Idosa desta Casa; Henrique Costa, chefe de gabinete da Câmara Municipal de Vereadores de Salvador, do vereador Edvaldo Brito; e Lucas Pires dos Santos, fiscal de pátio aeroportuário.

Bem, vamos neste momento... eu gostaria de convidar o suboficial Valdecir Severino Costa para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao brigadeiro do ar Márcio Bruno Bonotto.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado Márcio Bruno Bonotto.

O Sr. MÁRCIO BRUNO BONOTTO: Boa tarde, senhoras e senhores, Sr. Proponente da sessão de hoje, deputado José de Arimateia; Sr. Subsecretário de Segurança Pública, que, pelo nome, deve ser o próximo do governador do estado da Bahia, Ary é um nome de sorte, muito obrigado pela sua presença; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça Baltazar Miranda Saraiva; Sr. Comandante da Base Aérea, coronel-aviador Ivan Lucas Karpischin; Sr. Procurador do Estado Antônio Carlos de Andrade Souza Filho; Sr.^a Cônsul Honorária da Grécia, Miriam de Almeida e Souza; Sr. Antigo Chefe do Estado Maior do 2^o Distrito Naval, capitão de mar e guerra Paulo Cezar Soares Pinheiro; Sr.^a Coronel Margarida, que neste ato representa o comandante da 6^a Região Militar, general de divisão Marcos André da Silva Alvim; Sr. Comandante do Graer, tenente-coronel PM Carlos Renato Lima da Silva, que neste momento representa o comandante-geral da PM, coronel PM Anselmo Brandão; Sr. Comandante do CFAP, tenente-coronel Bombeiro Militar Camacho, que neste ato representa o comandante-geral do Corpo de Bombeiros Militar, coronel Telles de Macêdo; Sr. Advogado da União, Bruno Leonardo Guimarães Godinho, muito obrigado pela presença; Sr. Presidente da Associação dos Amigos da Força Aérea Brasileira, Carlos Augusto Sampaio de Almeida; Sr. Brigadeiro do Ar, quase major-brigadeiro, Ary Soares Mesquita, meu companheiro de turma, muito obrigado, muito orgulho tenho de estar aqui presente ao seu lado.

Antes de iniciar as palavras, como eu estava falando com o nosso deputado proponente, eu diria que numa turma de 150 aviadores existem duas pessoas que, se você estiver ao lado delas, você nunca vai estar mal. Uma delas é o brigadeiro Ary. Então, eu estando aqui junto a ele neste momento (palmas), significa que eu devo estar muito bem. Muito obrigado por me permitir estar ao seu lado aqui, brigadeiro Ary Soares Mesquita, meu dileto companheiro de turma.

Honrado pelo recebimento desta histórica honraria, começo as minhas palavras agradecendo ao meu dileto amigo desembargador Baltazar Saraiva, eu sei da sua participação nesta solenidade, ao meu novo grande amigo deputado José de Arimateia,

muito obrigado por esta proposta, ao meu padrinho Valdeci, suboficial Valdeci, o eterno assessor institucional da Base Aérea de Salvador, muito obrigado por estar aqui com a gente.

Correndo o risco de ser repetitivo, principalmente para os baianos que bem conhecem a sua história, recorri ao respeitado professor Luiz Holanda, (que me auxiliou na parte intelectual deste meu texto) e decidi tecer alguns comentários sobre esses episódios extremamente importantes para o Brasil. Estou falando do dia 2 de Julho, ao ser lembrado, honrado com esta comenda, apesar de todos saberem o que significa o 2 de Julho, eu falei: preciso saber um pouquinho mais com relação a isso.

Acredito também fielmente que a história só se eterniza quando contada e recontada até sua solidificação. Assim como o meu amigo Ary, eu tive o prazer de morar 2 anos na África do Sul, e aprendendo com a cultura local, todos os grandes ensinamentos são passados embaixo de uma árvore de pai para filho, com histórias repetidas, exaustivamente, a mesma história contada 10, 20, 30, 100, 1.000 vezes e aí ela fica arraigada na alma de cada um dos seus cidadãos.

(Lê) “Esta comenda registra o movimento que, iniciado em 19 de fevereiro de 1822, teve o seu desfecho em 2 de julho de 1923, permitindo a inserção da província da Bahia na unidade nacional durante a guerra pela independência do Brasil.

Embora antecedida pela expulsão das forças portuguesas sediadas em Pernambuco, a luta pela independência da Bahia veio antes da independência do Brasil.

Aqui mesmo, no bairro de mesmo nome, aconteceu a Batalha de Pirajá, quando o general Labatut, contratado para lutar em favor da nossa independência de Portugal, reforçou as tropas que sitiavam a capital baiana com a brigada do então major José de Barros Falcão de Lacerda, repelindo os ataques portugueses contra esta bela capital.

Em abril de 1823, chegou a Salvador a esquadra real comandada pelo almirante inglês Thomas Cochrane, que, sitiando as forças portuguesas, as deixou sem gêneros alimentícios, possibilitando, assim, sua retirada, entre a madrugada do dia 1 para o dia 2 de julho daquele ano, ocasião em que o exército libertador entrou triunfante na cidade já desocupada pelo inimigo.”

Representou também, uma palavra muito em voga hoje embora no sentido não tão... entre aspas, “empoderamento feminino”, aqui, sim, foi empoderamento feminino, quando dois dos maiores representantes do 2 de Julho foram mulheres: a abadessa Joana Angélica, que morreu tentando impedir a invasão de soldados portugueses ao Convento da Lapa e a famosa Maria Quitéria, patrona do quadro complementar de oficiais do exército, a nossa Joana D’Arc, que se alistou como homem e lutou e sobreviveu para contar a história.

(Lê) “A medalha que ora recebo representa a liberdade da Bahia. É com certeza uma condecoração que honra sobremaneira quem a recebe. E não podia ser diferente com este humilde militar, integrante da gloriosa Força Aérea Brasileira. Paulista de nascimento, confesso ser nordestino de coração.

Ingressei na Força Aérea em 8 de fevereiro de 1981. Após a formatura, fiquei 16 anos como piloto operacional da aviação de caça, 11 deles aqui no Nordeste. Após esse período me especializei na condução dos grandes projetos estratégicos da FAB, como

AMX, KC-390, Gripen, e outros grandes projetos. Hoje, labuto no Centro Logístico da Aeronáutica, responsável por toda a logística que sustenta os voos das aeronaves do Comando da Aeronáutica.

Para este humilde militar, a honra em receber a medalha Dois de Julho é muito grande. Ouso dizer que tamanha distinção jamais foi por mim esperada. Daí a surpresa pela honraria, bem como meus agradecimentos por tão alta distinção.

Ao receber esta comenda, permitam-me homenagear os heróis da Bahia pelo exemplo que nos legaram. Interpreto a comenda que ora recebo como uma homenagem do povo baiano não a mim, mas à Força Aérea Brasileira, exemplo edificante de ilustres brasileiros.

Quem recebe uma comenda como esta sente-se mais próximo da Bahia, terra abençoada pelo Senhor do Bonfim e pela Santa Dulce dos Pobres. Vejo-me, senhoras e senhores, impelido a realçar meus agradecimentos pedindo a proteção dessa Santa dos Pobres neste momento em que recebo homenagem tão cara e tão honrosa.

O povo baiano, além de generoso, tem um estilo próprio. Sua inspiração está nas raízes e nos personagens desta terra, sempre externando sua brasilidade numa visão nacional expressa por Rui Barbosa ao defender as bandeiras do nosso desenvolvimento global e a igualdade de direitos entre as nações.

Essa vocação nacional é a marca da Bahia, cenário principal onde esse sentimento sempre esteve presente. Quando começou a colonização, em 1549, a Bahia já era o centro político e cultural do nosso país, com Salvador como sua primeira capital.

Senhoras e senhores, agradeço aos baianos a graça que me foi concedida com esta comenda. Com muita humildade declaro que a conquista desta honraria sublima a minha vida, toda ela dedicada à minha pátria, superando todas as dificuldades encontradas ao longo da minha existência.

Desta forma, permitam-me estender essa homenagem aos meus amigos da Força Aérea Brasileira...” – principalmente esses que são voluntários para estarem aqui na tarde de hoje. Muito obrigado a todos os componentes da Base Aérea de Salvador. Gostaria de dividir esse prêmio com vocês e com todos os outros integrantes da Força Aérea Brasileira – “(...) compartilhando desse feliz momento da minha caminhada.

Para não me alongar muito, termino agradecendo novamente a Assembleia Legislativa da Bahia pela outorga desta comenda, sublinhando o quanto valorizo e admiro a história deste estado, rico em personagens que justificaram suas passagens pela vida, lutando pela liberdade do nosso povo com os olhos voltados para o Brasil.

Permitam-me exaltar os personagens da Bahia, cujos feitos abriram caminho para a construção do nosso país, que ainda precisa se pôr à altura de sua missão histórica, de ser tão grande quanto é o seu povo, solidário, ativo e soberano.

Muito obrigado à Assembleia Legislativa, ao deputado José de Arimateia, ao desembargador Baltazar, meu amigo suboficial Valdeci, e a todo povo baiano. Sinto-me honrado com tanta gentileza.”

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Convido todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino da Bahia pela Banda de Música da Base Aérea de Salvador sob a regência do maestro suboficial Márcio Souza Santana.

(Procede-se à apresentação do Hino da Bahia) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Bem, eu queria, antes de agradecer às autoridades presentes, eu gostaria de deixar essa mensagem tanto para os homenageados, o brigadeiro do ar Márcio Bruno Bonotto, como também para Ary Soares Mesquita e as demais autoridades, vocês que abrilhantaram essa festa.

Primeiro, quero agradecer a Deus. É exatamente essa a mensagem dele para vocês, lá no livro de Naum, capítulo 1, versículo 7, olha o que Deus diz: *“O Senhor Deus é bom. Em tempos difíceis, ele salva o seu povo e cuida dos que procuram a sua proteção.”*

Então nós estamos diante de uma instituição que protege a nação, no caso, vocês, da Força Aérea Brasileira, mas tem o Deus todo poderoso, que é o Deus superior, que protege todas as nações, as Forças Armadas... Quando ele diz assim *“O Senhor Deus é bom. Em tempos difíceis...”*, sabe que a própria palavra dele já diz: *“No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”*. Então as aflições nós vamos sempre enfrentar.

Nós estamos terminando já o ano de 2019, e eu desejo felicidades para vocês, mas que vocês guardem essa mensagem no coração. Se 2019 foi difícil e você está de pé, foi porque esse Deus que é bom deu força a você para estar de pé. E ele quer continuar dando forças para vocês ficarem de pé.

Mais uma vez eu vou repetir, *Naum*, capítulo 1... está no Antigo Testamento, *Naum*, capítulo 1, versículo 7: *“O Senhor Deus é bom. Em tempos difíceis, ele salva o seu povo e cuida dos que procuram a sua proteção”*. Nunca esqueça de buscar sempre a proteção de quem? De Deus. Principalmente vocês que vivem nos aviões, nas aeronaves, enfim, precisam de muita proteção de Deus. É ou não é?

Então, em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço a presença das autoridades civis, militares, amigos e familiares dos homenageados, das senhoras e dos senhores, dos deputados, da imprensa, da *TV Assembleia* falada, escrita e televisionada e declaro encerrada a presente sessão. Que Deus abençoe vocês.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.